



418 - Net

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Gabinete do Secretário de Estado da Saúde

Exmo. Senhor
Manuel João Morais
Presidente da Associação ILGA Portugal
Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa
Rua de São Lázaro
1150 Lisboa LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

ASSUNTO: Critérios de Selecção de Dadores de Sangue

Em conformidade com a V. exposição datada a 11 de Março de 2003, segue a informação sobre o assunto em epígrafe, veiculada pelo Instituto Português do Sangue.

1. O Instituto Português do Sangue fez publicar uma pequena brochura de bolso, resultante do trabalho produzido por uma equipa de seus profissionais e com sugestões de outros colegas a exercer em âmbito hospitalar. No fundo, foram elaborados Critérios de Selecção de Dadores de Sangue dentro do universalmente aceite e em vigor noutros países da EU, com consulta a textos produzidos em instâncias internacionais, reputadas como: União Europeia; Conselho da Europa; Associação Americana de Bancos de Sangue, entre outros documentos avulsos consultados, igualmente importantes.

Os "CSDS" com matriz nacional são, assim, um texto bem estruturado, completo e exigente, no que concerne à segurança transfusional.

Primeiro, todas as atenções do médico que vê o dador são para este e para as condições que reúne de poder fazer uma doação ou não, sob a garantia do seu bem-estar e de salvaguarda da sua saúde e só depois se analisa a perspectiva das implicações comportamentais, tratamento rigorosamente igual para todos os candidatos à doação de sangue, em termos da segurança do receptor a transfundir.

O documento intitulado – Consentimento Informado – que obriga todo o dador de sangue a conhecer os grandes impedimentos para a doação de sangue, até hoje não obrigatório em Portugal, vai ter de ser adoptado, pelas exigências colocadas pela Directiva 98/2002/CE, de 27 de Janeiro de 2003, sobre normas de qualidade e segurança do sangue doado, em que o médico e o dador assinam esse documento, quando fica entendido pelo primeiro, que o segundo está conhecedor do seu texto e consciente das implicações do conteúdo deste.

2. Sim, porque uma pequena brochura de bolso foi elaborada e oferecida a todos os profissionais médicos que fazem exame clínico ao dador, como texto de referência nacional. Estes Critérios de Selecção de Dadores de Sangue estão, também, no site do IPS, www.ipsangue.org, em formato pdf.
3. Já respondido anteriormente.
4. Todos os dadores de sangue são sujeitos a triagem clínica efectuada por médico (obrigatória pela legislação portuguesa). O candidato a dador é ~~questionado claramente sobre os pontos relevantes contidos no guia~~ "Critérios de Selecção de Dadores de Sangue". Após esta etapa e caso se verifique a elegibilidade do dador para a doação, e realizada esta, a sua dádiva será submetida a um processo de rastreio laboratorial que engloba as análises obrigatórias por legislação portuguesa (HIV1 e 2; HTLVII; Anti-HCV; HBs Ag; Anti-HBC; e, ALT), com testes cuja sensibilidade e especificidade ronda os 99%.

Estão em ensaio e a ganhar a natural destreza técnica os profissionais, que vão realizar as novas técnicas de Amplificação de Ácidos Nucleicos (TAN), para completar o painel de análises ao sangue doado, garantindo a este um acréscimo de segurança viral, conforme o actual estado-da-arte.

5. O Ministério da Saúde, através do Instituto Português do Sangue, tem podido acompanhar todo o desenvolvimento científico e técnico internacionais, podendo-se dizer que a Segurança da Transfusão corresponde ao mais elevado padrão da sua ciência médica, actualmente reconhecido e validado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



(Marina Resende)